



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da vigésima quarta sessão ordinária do ano de 2017 da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 11 de setembro às 19 horas e contou com presença de todos os Vereadores. O Presidente Antônio Carvalho declara aberta a sessão. A Secretária da Mesa, Aline Borges faz a leitura da ata da sessão anterior que é aprovada com ressalva do Vereador Alexandre fala que o que sabe é que a Ata é um resumo e o que a Aline leu na sessão passada foi lido hoje na Ata como se tivessem copiado e colado. O Vereador também fala que parte da fala em que disserem que o ex-servidor Erasmo cobrava pelos serviços não colocaram que Alexandre disse que o Vereador então foi omissos em não denunciá-lo pela prática. Aline faz leitura de ofício da 18ª RPM que parabenizam a Vereadora Adriane por seu aniversário. O Presidente apresenta Projeto de lei sobre alienação de bens. Alexandre cobra sobre requerimento que foi votado a quase um mês. O Presidente disse que já conversou o Cristóvão que irá enviar a resposta. Alexandre disse que se não chegar esta semana tomará as providências cabíveis. Aline faz leitura do referido Projeto de Lei apresentado na sessão. Alexandre pergunta sobre a retroescavadeira que é de 2010 e como ela pode se tornar inservível para o município e que o rolo compressor foi comprado ano passado. O Presidente fala que a retro escavadeira já tinha sido colocada para leilão na gestão passada. A Vereadora Aline Borges fala que a retroescavadeira é de 2007. Alexandre questiona que mesmo assim, como podem colocar uma máquina de poucos anos em leilão sendo que antes máquinas ficavam por vários anos na Prefeitura. O Presidente disse que a Administração passada usou bastante, estragou e não arrumou. O Presidente diz que uma máquina daquela hoje custa meio milhão de reais e agora estão vendendo por valor baixo. O Vereador Luciano pergunta se foi uma comissão foi montada para avaliar. O Presidente responde que sim. Luciano pergunta se existe um laudo sobre as avaliações, pois trás esses dados para não cometer erros como na Administração passada, citando a ambulância Ducato que foi leiloada e fez falta para Administração. O Vereador falou que entende que as peças poderiam não prestar, mas o veículo em si fez falta. O Vereador ainda fala que tem no município duas ambulâncias que somando não dá uma, e que uma delas nem cabem alguns pacientes. Alexandre fala que as empresas que ganham para fornecer peças não tem alguém especializado para oferecer peças de qualidade. O



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Vereador fala que a retroescavadeira é boa e que ficou o Zé Boizinho trabalhando por anos em uma máquina na Prefeitura e agora que tem mais vão leiloar. Alexandre fala também sobre o guincho que foi comprado ano passado, mas que não tem utilidade para a Prefeitura, o que é diferente e por isso o leilão é necessário, mas a retroescavadeira ser leiloada por R\$ 45mil e que Carlos, Baiano, Julio da Vanessa entendem o que de máquinas e que a comissão que o desculpe, mas é necessário chamar mecânicos de fora para avaliar. Aline pergunta se no Projeto não tem o valor de tabela. O Presidente fala que faz 3 anos que a máquina está quebrada. Alexandre fala que por ele já tinha sido arrumada, agora leiloar por valor baixo uma máquina só porque tem três não é certo. O Vereador fala que compensa arrumar do que vender e que a patrol adquirida por Tião Morais na época sempre foi arrumada e aguentou anos na Prefeitura e que essa máquina poderia ir para o Leilão por no mínimo R\$150 mil. O Vereador fala que o rolo compactador foi comprado por R\$ 20 mil ano passado e agora a Administração quer vender por R\$ 5 mil o que é errado. O Presidente fala que errado foi comprar uma coisa que não tem serventia e fala que ainda sobre a máquina já havia conversado com a Vereadora Adriane e que estão analisando do mesmo jeito que ele está fazendo, ou ele pensa é o único que entende das coisas e que tudo que o Vereador questiona, questiona sem sucesso, pois é arrogante. Alexandre diz que ficou com medo de colocarem para votar de última hora como antes, pois na semana passada o Vereador Josuel havia concordado em deixar o projeto para votar depois e logo voltou a trás por pressão. Josuel diz que não volta atrás das coisas que fala. Alexandre diz que se colocarem para votar Projeto dessa forma entrará no ministério público e que são um bando de puxa saco que concorda com a Administração. O Presidente fala que Alexandre fazia parte da Administração e deixou que comprassem o rolo compactador. Alexandre rebate, dizendo que não fazia parte da Administração, pois havia saído há três anos e que a voz dele não valia nada e que puxa saco é ele, pois ganha material de construção da atual administração para construir casa para as pessoas e pergunta aos Vereadores da base se eles estão ganhando material de construção como o Presidente. O Presidente responde ao Vereador Alexandre que privilégio de conversar com o Prefeito que é primo do Vereador Alexandre que sente inveja do gestor. O Vereador Josuel diz que



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

que a máquina no estado que ela está funcionando ela custaria R\$ 90 mil e que do jeito que está o valor é o correto. Alexandre fala que essa máquina no leilão sairá por no máximo R\$ 50 mil. O Presidente fala que a máquina tem 10 anos de uso e foi muito mal cuidada, por pouco tempo de uso. O Presidente fala que a comissão não entende de máquina para fazer a avaliação. O Vereador Josuel diz que em artigo do Projeto a comissão poderia obter ajuda de terceiros para avaliar os itens. Alexandre diz que não foi feito, pois senão o valor seria de R\$90 mil e não de R\$ 45 mil. Josuel explica que ela valeria R\$ 90 mil se estivesse funcionando. O Vereador Denil fala sobre o Projeto e fala que a máquina estava em uso, só que ela tem um problema de freio. O Vereador Luciano diz que essa discussão acaba quando um relatório especializado for apresentado. O Presidente fala que a Kombi da Hemodiálise ficou abandonada por dois anos porque não tinha condições de usar e na verdade era apenas a bateria que foi colocada e funcionou. O Vereador Denil fala que o microônibus branco foi colocado uma vez no leilão e depois foi retirado do mesmo e hoje é utilizado. O Presidente fala que o leilão não foi realizado na Administração passada, pois não tinha maioria de Vereadores na Câmara. A Vereadora Adriane diz que a discussão sobre o Projeto está feia, pois da mesma forma que o Vereador Alexandre pegou o Projeto os demais também pegaram e que o Vereador não deixa os outros falarem e que conversaram com o Prefeito sobre a máquina. A Vereadora pede o Projeto do leilão do ano passado ao servidor Sandro e diz ao Vereador Alexandre que deixe ela falar, pois não intrometeu na fala dele. A Vereadora Adriane fala que encontraram no início do ano veículos estragados, sem IPVA e sem condições de uso e que tudo estava atrasado. O Presidente fala como estavam os veículos quando a atual Administração entrou. Alexandre fala se estão pagando seguro dos veículos, pois o Sr. Tião ficou horas na rodovia, pois a ambulância estragou. O Presidente diz que não tem conhecimento disso e que a Administração passada cometeu vários atos de corrupção. Alexandre então pede para que ele denuncie e comprove. O Presidente fala que os filhos deles foram atacados verbalmente pelo Vereador Alexandre que nunca gosta de perder. O Presidente fala que o Vereador faz tanta cagada e tanta cachorrada e depois quer desabafar em cima dos colegas parlamentares e que não vão aceitar isso. O Vereador rebate dizendo que quer ser tratado



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

com respeito e que não aceitará que use esses nomes para se referir a pessoa dele, pois não é cachorro, pois senão vai processá-lo por decoro. O Presidente fala que ele falou que os filhos andam mal vestidos para rua e fez coisa pior. Alexandre fala que o assunto surgiu quando lixos foram encontrados na porta da casa do Presidente, focos de dengue, sendo que havia feito denuncia sobre lixos em outras propriedades. O Presidente fala que se ele o tratou como o cachorro ele tem que fazer o mesmo. Antônio Carvalho fala do Projeto do ano passado. Alexandre fala que ele nem foi apresentado, porque o Presidente alegou que não era de interesse da atual administração. A Vereadora Adriane diz que ele foi apresentado sim e não foi é votado. O Presidente cita caminhão que foi estragado por servidor público por maldade e queria saber quem é o servidor. O Presidente fala que o Projeto foi apresentado e conversará com o Prefeito sobre algumas alterações e se quiserem mudar tudo bem e se caso não queiram fazer mudanças votarão como está. O Presidente fala que o Ministério não acatou nenhuma denuncia vinda do Vereador. Alexandre fala que tem em mãos respostas do TCE-MG e fala que é para aguardarem a surpresa e que deixará o Presidente bem ansioso. O Presidente inicia o uso da tribuna. O Vereador Luciano faz uso da tribuna e solicita uma ajuda dos nobres de acordo com algumas respostas que recebeu e fala sobre documentações que faltaram sobre as informações da festa do rodeio referentes ao Baile da Rainha, desfile de carreiros e desfile de cavaleiros que faltaram os contratos dos shows. O Vereador Daniel fala que não tem certeza, mas que esses shows foram doações do Fábio. A Vereadora Aline fala que foi isso mesmo e que não foram contratações da Prefeitura. Luciano fala da doação de asfalto de um possível recuso indicado pela deputada Geisa Teixeira e que fez indicação juntamente com a Vereadora Andreia indicando algumas ruas para esse possível recurso e que na época a Vereadora Adriane mencionou recurso semelhante de outro deputado. Adriane fala que inclusive na última visita o deputado Ivair Nogueira mandou notícias ao Prefeito sobre o asfalto. Luciano diz que ficou chateado, porque a resposta que veio do executivo foi de que a Administração está buscando recursos perante o estado juntamente ao Deputado Ivair Nogueira e que ficou chateado por isso, pois foi até o Prefeito conversar com ele antes e falar do recurso e não citaram esse recurso pedido por ele e pela Vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Andreia. A Vereadora Adriane diz que essa notícia foi levada por ela e que acha que pode se tratar da mesma emenda do Ivair Nogueira e agora resta saber se serão 6 km ou 3 km. Alexandre pergunta se existe algum contrato entre a Prefeitura e o Fabio sobre os shows, pois qual interesse a pessoa tem em fazer uma doação e pergunta a Vereadora Aline, citando que ela fazia parte da comissão. Aline diz que não tem essa informação, mas que buscará informações sobre. Luciano fala sobre o Anteprojeto que fez com base no Projeto de Lei de concessão que foi feito pra W&W e que fez um para Reginaldo ME e que a Administração informou que fará um processo de concessão dividida em duas partes através de processo de concorrência para duas micro empresas. Luciano diz que ficou contraditório, pois foi um risco que se assumiu com o Sr. Waldir, pois para ele não precisou de concorrência e agora para os demais interessados precisa. Antônio Carvalho fala que o que foi combinado é que seria feito concessão como as outras. Luciano diz que essa não foi à resposta que obteve e faz leitura do ofício que cita o processo de concorrência. O Vereador fala que este mês de outubro está de férias e que solicitou ao Prefeito seu afastamento por tempo indeterminado. O Vereador Daniel faz uso da tribuna e parabeniza Adriane pelo seu aniversário. O Vereador parabeniza toda equipe que organizou o belo desfile de 7 de setembro. Alexandre faz uso da tribuna e presta condolência as famílias da Sra. Benice e Sra. Sueli. O Vereador pede averiguação do caso do Sr. Tião que ainda falou que está com saudade do Gilsão, expressão feita pelo munícipe e que o mesmo falou que ficou 5 horas na rodovia com ambulância quebrada e sem seguro e que o mesmo não falou com ele, mas mandou uma pessoa procurar pelo Vereador. Alexandre pede que averiguem se o fato é verdade. Alexandre fala que recebeu denuncia que estão descarregando lixo no aterro sanitário e que ficou sabendo disso hoje e que inclusive vai no local verificar isso amanhã, pois se for verdade, é um crime de agressão o meio ambiente, tanto é que foi criado um consórcio com 18 municípios do Sul de Minas para fazer a coleta correta. O Vereador ainda fala que é uma pena o afastamento do Luciano como servidor, pois várias pessoas já questionaram a falta que ele faz. Alexandre fala que em relação ao processo seletivo os inscritos foram proibidos de sair com cadernos de provas e que em os todos os processos seletivos o caderno sempre ficou disponível e questiona se esta atitude do



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

processo é lícita. Alexandre fala que o Sr. Visquinha não será contemplado simplesmente por ser adversário político e que o mesmo critério usado com o Waldir e que votou e depois se arrependeu, pois era inconstitucional, mas votou pela amizade aos beneficiados. Alexandre fala que o Sr. Curió falou em relação dos terrenos, deu prazo de 15 dias que vai estar tudo legalizado e que agora não tem nada certo e isso foi em fevereiro e que inclusive uma pessoa foi procurada pelo Prefeito para tomar seu terreno e dar uma casa para ela. O Vereador diz que vai lotar a Câmara chamando todos os beneficiários para falar do problema e que não tem ciúme do Prefeito ser primo dele e fica sim estarecido com as atitudes como o mel na boca que ele quis passar no Vereador Luciano falando que ia transferir ele para ficar perto dele. Alexandre fala que gostaria de falar bem da Administração, falar do posto 24 horas funcionado e não batendo boca e discutindo coisas banais, pois é provocado e não tem sangue de barata. Alexandre conclui sua fala dizendo que espera uma Câmara lotada para tratar dos assuntos das casas. O Presidente fala que às vezes o Luciano pode ficar ofendido, mas ele foi fazer uma proposta para o Prefeito a respeito do cargo do Vereador como servidor, mas que depois ficou sabendo que Luciano foi pedir férias e afastamento, mas que ele seria colocado para transportar estudantes. Luciano fala que não tem constrangimento nenhum não até porque tornou isso público. O Vereador diz que primeiro fez um pedido de férias negado pelo Prefeito, alegando que pareceria uma perseguição política e que o Vereador diz que foi uma perseguição política e que passado uma semana fez o pedido de afastamento após suas férias e que fez esse pedido a ele na quarta-feira nas vésperas de feriado. Luciano diz que falou ao Prefeito que queria tirar férias para fazer sua recomposição de perdas que havia perdido este mês, colocar a cabeça no lugar, mas que provavelmente ele iria se afastar, pois não é interessante para ele trabalhar lá em cima por vários fatores. O Vereador fala que voltou hoje lá e que as férias foram liberadas e que o Prefeito guardou seu pedido de afastamento. O Vereador Josuel faz uso da palavra e se refere a expressão falada pelo Vereador Alexandre de que o povo tem comentado que Josuel é tapa buracos da Administração. Josuel fala do cenário político nacional e cita Gedel Vieira que foi pego com malas com milhões de dinheiro e que se não prender os envolvidos eles usarão carros fortes para roubar o cidadão. O Vereador fala que vai ver



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

o noticiário e nada é proveitoso e que as pessoas não confiam mais na classe política e que é preciso reconstruir este cenário. Josuel fala que o Vereador Alexandre faz uso da tribuna e fala as coisas e depois volta atrás do que disse e ainda fala que os Vereadores têm duas caras, mas na verdade ele é que tem, pois ele volta atrás mais vezes em suas falas do que o restante. O Vereador fala que cada um discute o Projeto de acordo com a opinião que tem e a oposição do Vereador Alexandre lhe agrada, pois enaltece o Prefeito. Josuel pede moderação nos ânimos e cautela de todos os Vereadores e elevar o nível do diálogo na Câmara. A Vereadora Aline Borges faz uso da palavra e parabeniza iniciativa do Conselho Tutelar em reunião que ocorreu na Escola Maria Caproni de Oliveira e que às vezes citamos e levantamos pequenos problemas e não enxergamos os grandes como citado pelo Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Machado, Dr. Fernando Tamburini que trouxe para os pais dos alunos alguns casos que acontecem no Município de uso de drogas, casos de internações, problemas de relacionamentos entre pais e filhos, o papel dos pais na vida dos filhos. Aline fala que estava na Prefeitura a tarde e havia acabado de chegar uma ordem judicial de internação de um menor e que isso é muito triste. A Vereadora parabeniza mais uma vez o Conselho Tutelar. Aline parabeniza Adriane pelo aniversário e diz que já fez isso pessoalmente. Aline parabeniza a todos envolvidos e responsáveis pelo desfile de 7 de setembro. Aline fala de novo mandato de segurança em que servidores do PSF entram na semana passada contra o processo seletivo solicitando a não rescisão do contrato e que a liminar também foi negada. Aline fala sobre o curso de costura para responder um questionamento do Vereador Alexandre na última sessão e diz que o curso acontece de segunda a sexta, das 20 as 21 horas, com lista de presença, 15 vagas por turma e total de 120 horas e que a primeira turma começou com 15 alunos, terminou com 9 vagas, a segunda turma começou com 15 e terminou com 10 e que a terceira turma tem previsão para começar em 11 de setembro no caso, hoje, e o público alvo é família de baixa renda, que estejam desempregados e participem de algum programa social e que toda informação está a disposição na Assistência social para qualquer dúvida. A Vereadora Adriane fala que a palestra com o doutor Fernando foi excelente e que ninguém melhor que um Juiz para falar dessas experiências com os pais. A Vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

parabeniza pelo desfile de 7 de setembro citando as escolas envolvidas, parabeniza os professores e pais e que há tempos não tinha esse tipo de evento. Adriane fala da escada que dá acesso ao Bairro Bela Vista e que fazia tempo que não tinha manutenção e que agora o servidor Del fez as obras e agora vão colocar uma proteção, pois no rodeio quase caíram 2 carros, pois não tem aviso que é rua sem saída. Adriane fala a respeito de uso da tribuna do Vereador Luciano na semana passada e que procurou saber e crê que o Vereador não procurou saber do problema, mas a Secretária de Saúde diz que nunca negou transporte para ninguém. A Vereadora fala que para o tratamento do João Pedro o médico pediu para que não ficassem transportando o menino de lá para cá, pois o tratamento é delicado e cansa o paciente e que a avó resolver vir na sexta-feira e na hora que ela ligou não tinha carro e que a Karen falou que de última hora era difícil e que a avó do garoto falou que iria de ônibus e que o Prefeito já pediu ressarcimento das passagens. O Vereador Luciano diz que não foi à secretária de Saúde, pois tomou ciência do fato na sexta-feira e que como todos sabem foi afastado deste setor e perdeu o contato e que na segunda resolvia seu problema profissional e que a justificativa que a servidora deu a ele na segunda-feira diverge um pouco dessa passada pela Vereadora Adriane. Luciano diz que voltará a conversar com as avós do João Pedro para apurar as três partes para saber o que aconteceu. Luciano diz que entende a demanda da saúde e que já teve que ir muito de carona, mas não discute essa questão. O Vereador fala que se houve conhecimento que ele estava em tratamento deveria retornar, pois começaria um tratamento mais intenso em seguida, não se justifica não ter veículo para buscá-lo. Luciano agradece as palavras da Vereadora. Adriane agradece o setor de saúde que nunca deixou de atender pedidos que ela intermediou para os munícipes, mas que se a avó estivesse comunicado antes o carro estaria lá, mas ela disse que a avó pediu no mesmo dia. A Vereadora Aline diz que procurou saber e que ele não teria alta no fim de semana e que o João Pedro quis vir e que a avó pediu ao médico a liberação que não estava dentro do cronograma e que a avó solicitou transporte para o mesmo dia e que não seria possível atender esta demanda de imediato. Luciano diz que em momento nenhum disse que negaram esse transporte e que disse que não tinha disponibilidade. A Vereadora Adriane diz que sabe que ele não falou,



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

mas conversas são distorcidas lá fora e que argumentaram na rua que carro havia sido negado para uma criança vir de São Paulo. Adriane ainda fala que a preocupação do Vereador, do Vereador Alexandre é a mesma dela e dos demais colegas. Adriane fala da Cooperativa que já recebe serviços e os demais documentos devem ficar prontos na semana. Adriane fala sobre a Plenária Estadual e que os representantes que irão são a Cecília, Izabella e Daniel. A Vereadora fala que amanhã começa o terceiro curso em parceria com o Senac que é sobre empreendedorismo. Adriane agradece as felicitações de aniversário. O Presidente diz que não usará a tribuna e fala sobre quebra- molas que serão colocados em algumas ruas da cidade que oferecem risco aos pedestres. Luciano fala que entende os quebra-molas, mas o mais importante é a sinalização e que não estão sinalizados. O Vereador Alexandre fala que onde acaba o asfalto na rua da casa da Neia e diz que tem um buraco que precisa ser tapado e pode causar acidentes. Alexandre fala que não assinou a Ata porque toda fala da Aline que foi lida foi lida na Ata de novo e faltou resumir. Adriane faz um balanço das atividades da Escola do legislativo e com o Parlamento Jovem, Gincana do Saber, e os quatro cursos em parceria com o Senac, cerca de 100 pessoas passaram por treinamento pela Escola de Governo da Câmara Municipal de Carvalhópolis. A Vereadora diz que o Cine Câmara educação será realizado em parceria com as escolas municipais na semana da criança. O Presidente fala que isso já está resolvido e encerra a sessão marcando a próxima para o dia 18 de setembro de 2017. Eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis, 11 de setembro de 2017.

Antônio Carvalho
Presidente

Adriane Rodrigues de Carvalho
Vice-Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Aline Borges de Carvalho
Secretária

Alexandre Rabelo de Carvalho
Vereador

Andreia Aparecida de Moraes
Vereadora

Josuel Santos Sales
Vereador

Daniel Lúcio Caproni
Vereador

Denil dos Reis Codignole
Vereador

Luciano Teodoro de Souza
Vereador